

Dislexia, desmistificando o transtorno

Maria Lucia Lopes -Fonoaudióloga e Psicopedagoga Clínica. Diretora da Clínica Maria Lúcia Lopes e vice-presidente da Associação Nacional de Dislexia

O objetivo desta palestra é explicar porque algumas crianças espertas e inteligentes, por conta de uma anomalia cerebral, não conseguem ser bem-sucedidas na escola. Trata-se de uma visão neurológica, segundo a qual se vê o que acontece com o cérebro da criança com dislexia para compreendê-la melhor. Um exemplo de como reconhecer essa condição de necessidade especial é verificar uma dificuldade específica de leitura, em consequência do funcionamento diferente do cérebro desse aluno.

A criança com dislexia necessita de olhar diferenciado do professor. Muitas vezes, em razão do desconhecimento dessa anomalia, esses alunos são considerados, equivocadamente, preguiçosos, desligados, desinteressados. Observa-se, então, uma discrepância entre a competência da criança e seu desempenho escolar.

As escolas devem procurar incentivar seus professores a colocarem em prática a atenção diferenciada à criança com dislexia. Isso pode ser efetivado através de atitudes como a leitura para o aluno disléxico das questões de uma prova, a utilização de letras e espaçamento maiores entre linhas nos textos trabalhados com a turma. Além disso, o professor precisa demonstrar compreensão e procurar entender o que a criança quis exprimir numa resposta escrita. É fundamental saber que esse aluno apresenta uma deficiência em organizar o pensamento devido à incorreta decodificação fonológica.

As diferenças básicas das crianças disléxicas para aquelas com funções neurológicas normais dizem respeito à ausência de estímulos nas áreas posteriores do cérebro, correspondendo às reações visuais e auditivas. Isso resulta de uma composição genética em que se encontram cromossomos com diferenciação. Em consequência disso, o processamento fonológico é anormal, não havendo o reconhecimento da palavra. A associação fonema-grafema não acontece ou se dá de maneira muito lenta.